

PETROPOLITANAS

DIVULGAÇÃO



50 denúncias foram contabilizadas somente neste mês

Petrópolis registra 500 denúncias de crimes ambientais em 2026

Petrópolis registrou 500 denúncias de crimes ambientais no primeiro semestre deste ano, segundo dados do programa Linha Verde, do Disque Denúncia. O número já supera em 2,25% o total de registros feitos durante todo o ano de 2025, demonstrando um aumento nas denúncias relacionadas a infrações contra o meio ambiente no município. O Levantamento realizado pelo Correio Petropolitano mostra que os casos de maus-tratos a animais lideram o ranking, com 206 denúncias, o equivalente a 41,2% de todos os registros. Em seguida aparecem o desmatamento florestal, com 88 denúncias, e a extração irregular de árvores, com 81 ocorrências. Ao todo, o levantamento reúne 21 tipos diferentes de crimes ambientais. Entre os bairros com maior número de denúncias estão Itaipava, com 65 registros, Corrêas, com 35, e Quitandinha, também com 35 ocorrências no primeiro semestre.

Decisão recente do STJ

O aumento das denúncias ocorre em um momento em que a Justiça tem reforçado o rigor no combate aos crimes ambientais. A Segunda Turma do STJ decidiu, por maioria, que a apreensão e a perda definitiva de máquinas e equipamentos utilizados em crimes ambientais independem da comprovação de má-fé do proprietário. Segundo o colegiado, o artigo 25 da Lei nº 9.605/1998, determina a apreensão dos instrumentos utilizados na infração sempre que houver comprovação do crime, sem exigir a análise da conduta do proprietário do bem.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Decisão foi por maioria da Segunda Turma do STJ

Provimento especial do ICMBio

A decisão deu provimento ao recurso especial apresentado pelo ICMBio para cassar um acórdão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e determinar a entrega imediata ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis de um trator utilizado no desmatamento de uma área da Reserva Biológica do Gurupi, no Maranhão. O equipamento havia sido alugado e, após ser apreendido por ter sido utilizado na prática do crime ambiental, acabou devolvido ao proprietário por decisão judicial. Com a decisão do STJ, foi determinada a entrega ao Ibama.

Operação e apreensões

Dez motocicletas foram removidas ao depósito municipal durante mais uma edição da Operação Grau Zero, realizada na tarde desta quarta-feira (22) em Petrópolis. A ação foi promovida pelo 26º Batalhão de Polícia Militar (26º BPM) em conjunto com a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). A fiscalização teve caráter itinerante e ocorreu em pontos estratégicos dos bairros Centro e Quitandinha.

Objetivo

A operação, segundo o 26ºBPM, tem como objetivo a identificação de irregularidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e reforçar a segurança no trânsito. Segundo o 26º BPM, as 10 motocicletas removidas apresentavam irregularidades que impediram a permanência dos veículos em circulação, conforme determina a legislação de trânsito.

IPTU

Em meio a um cenário de grandes desafios financeiros e restrições orçamentárias, a Prefeitura reafirma seu compromisso com a população ao destravar mais de 1,6 mil processos de isenção de IPTU para idosos. A medida corrige uma injustiça histórica e garante um direito fundamental que vinha sendo negligenciado há anos pelo poder público.

Pendências

Com o avanço das análises, o benefício já alcança 789 pessoas, e outras 161 já tiveram seus processos deferidos, aguardando apenas a formalização. O esforço concentrado teve início em março, quando o município instituiu uma equipe dedicada na Secretaria de Fazenda. O cenário encontrado era de abandono: havia mais de seis mil requerimentos pendentes.

Regularização

A Prefeitura iniciou o cadastramento das famílias interessadas em participar do programa de regularização fundiária nas comunidades São João Batista e Vila São Jorge, no Duarte da Silveira. As equipes da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, em conjunto com o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio, já cadastraram 152 famílias.

Retorno

O trabalho é realizado diretamente nas residências para identificar os moradores interessados e reunir a documentação necessária para dar andamento ao processo de regularização. As equipes retornarão às comunidades nesta sexta-feira (24). A iniciativa integra o Programa Municipal de Regularização Fundiária, desenvolvido pela Prefeitura com apoio técnico do ITERJ.

Apoio na doação

Os estoques sanguíneos do GSH Banco de Sangue Santa Teresa continuam em queda e chegaram a uma situação ainda mais crítica. Diante da redução acentuada no número de doadores, a instituição faz um apelo urgente à população para que pessoas que estejam em boas condições de saúde se mobilizem e compõem para doar sangue.



Previsão é de que as obras comecem em abril de 2027

Projeto de macrodrenagem prevê redução de alagamentos

Cronograma e detalhes técnicos foram apresentados pela Prefeitura na CDL

Por **Gabriel Toledo**

Empresários de Petrópolis conheceram, na última quarta-feira (22), os detalhes do projeto de macrodrenagem da Bacia do Rio Quitandinha. O projeto foi apresentado durante um encontro promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). A explicação foi conduzida pelo secretário municipal de Obras, Maurício Veiga, que explicou as intervenções previstas, o cronograma de execução e o andamento do processo licitatório da obra.

Com investimento estimado em R\$ 96,2 milhões por meio do PAC Seleções, o projeto prevê a construção de sete piscinões para retenção temporária da água da chuva. A proposta é reduzir os impactos das enchentes e minimizar os alagamentos registrados historicamente na região da bacia do Rio Quitandinha.

Segundo o secretário, os reservatórios terão capacidade para armazenar cerca de 68 milhões de litros de água. Além disso, o projeto contempla a reformulação da galeria de drenagem da Rua Olavo Bilac, um dos pontos críticos de alagamento da cidade, e a construção de uma nova galeria na Rua Coronel Veiga.

O prefeito Hingo Hammes afirmou que a iniciativa busca enfrentar um problema histórico do município. “A gente está aqui para que a gente possa resolver um problema histórico da nossa cidade. Nós temos a expectativa de melhorar e resolver essa questão das enchentes em Petrópolis”, declarou.

Durante o encontro, também foram apresentados aos empresários o cronograma pre-

visto para a execução das obras e as etapas do processo de licitação, que já está em andamento. De acordo com Maurício Veiga, a abertura da licitação está marcada para 22 de setembro. Após a contratação da empresa responsável, será elaborado o projeto executivo antes do início das intervenções.

A previsão da Prefeitura é que as obras comecem em abril de 2027, após o período de chuvas de verão, e sejam concluídas em até 2 anos.

A administração municipal reconhece que a execução das intervenções poderá provocar impactos no trânsito, principalmente nas regiões da Rua Olavo Bilac e da Rua Coronel Veiga. Segundo Veiga, o planejamento da mobilidade será discutido com a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) e com a comunidade para minimizar os transtornos.

O prefeito também pediu compreensão da população durante a execução dos serviços.

“A população tem que ter paciência porque é uma obra aguardada há muito tempo e requer um transtorno no trânsito, problemas em vias públicas. Nós temos que organizar toda essa questão, mas temos vias alternativas na cidade para facilitar a vida do cidadão. É uma obra que traz muitos benefícios”, concluiu.

Segundo a Secretaria de Obras, o projeto integra o conjunto de ações estruturantes voltadas à prevenção de enchentes e ao aumento da capacidade de drenagem urbana, com foco na redução dos riscos provocados por eventos de chuvas intensas em uma das áreas mais afetadas de Petrópolis.